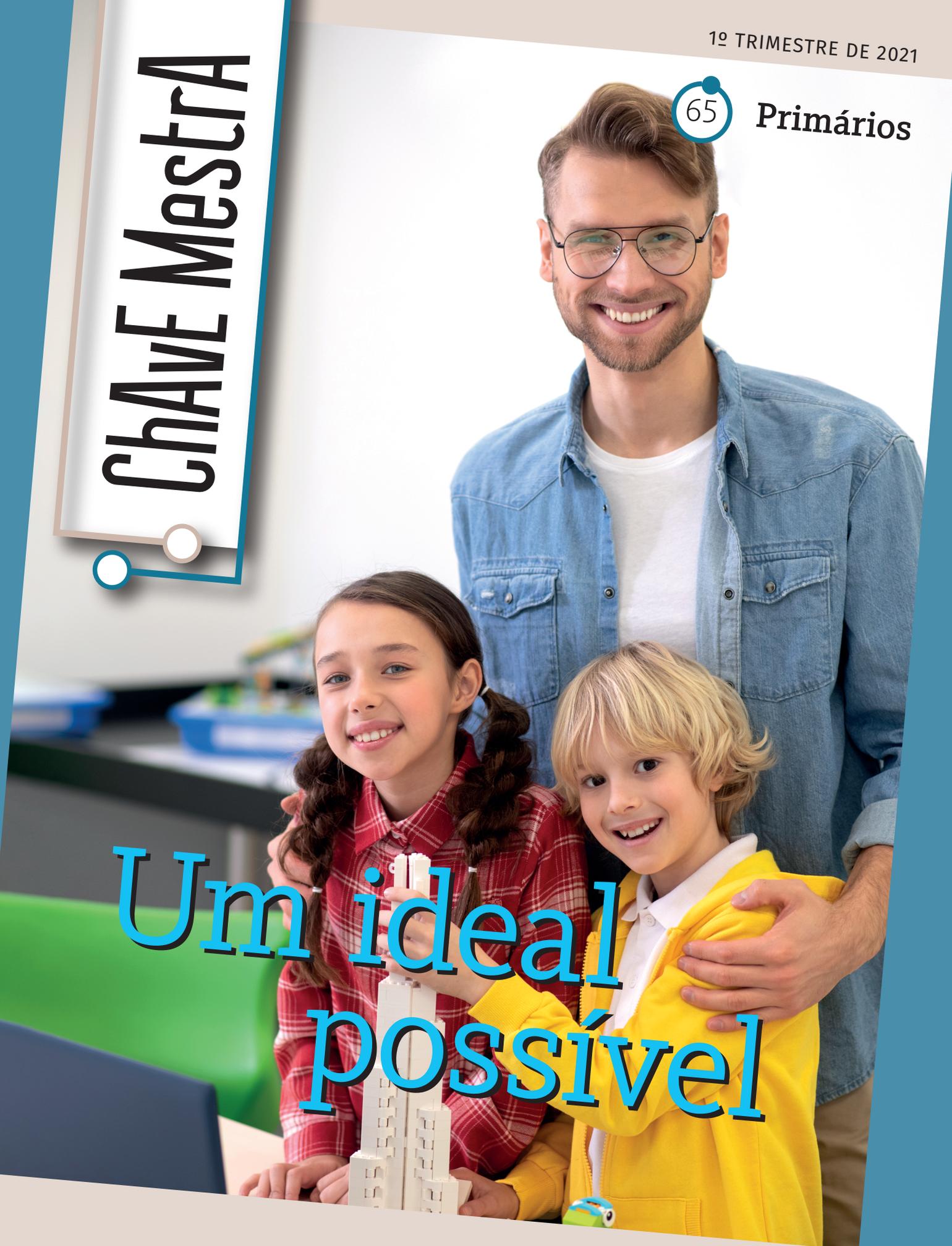


# ChAVE Mestra



Um ideal  
possível

# Elos de poder

“Jesus estudou as Escrituras na meninice, na mocidade e na varonilidade. Como criança, aos joelhos de Sua mãe, do rolo dos profetas recebia diariamente instruções. Em Sua juventude, a madrugada e o crepúsculo vespertino muitas vezes O encontravam sozinho ao lado da montanha ou entre as árvores da floresta, passando uma hora silenciosa de oração e estudo da Palavra de Deus” (Ellen G. White, Educação, p. 185).

Ao ler esta citação, penso no sabor que a Palavra de Deus teve para o menino Jesus. Ele se alimentava da Palavra como quem estivesse com fome; nela descobria sua natureza e missão, e encontrava iluminados os grandes princípios da lei de Deus. Os pais podem iniciar bem cedo a comunhão de seus filhos com a Bíblia, ao cumprir a orientação do Senhor quanto a suas palavras: “E as ensinarás a teus filhos e delas falarás assentado em tua casa, e andando pelo caminho, e deitando-te e levantando-te” (Dt. 6:7).

Deus apresenta um caminho de bênçãos para a família que mantém um compromisso fiel com Sua Palavra. A verdadeira alegria, saciedade e poder estão centrados nEle, e podem ser adquiridos por meio da comunhão.

Os pais têm este dever na formação dos seus filhos. “É devido à falta de cristianismo no lar que há falta de poder na igreja. A menos que os pais assumam seu trabalho como devem, será difícil levar a juventude a sentir o seu dever... Os pais que fazem sua obra para Deus são um poder para o bem” (Ellen G. White, *Orientação da Criança*, p. 362).

Um dos principais objetivos do Ministério da Criança e do Adolescente é motivar pais e



Shutterstock.

professores da Escola Sabatina a buscar formas práticas de desenvolver nas crianças e nos adolescentes o gosto pela comunhão com a Bíblia. Para que esse discipulado seja uma realidade, os pais e professores também precisam permanecer na Palavra.

Para vencer o inimigo, devemos utilizar a Bíblia e orar. “Revesti-vos de toda a armadura de Deus, para que possais estar firmes contra as astutas ciladas do diabo. Porque não temos que lutar contra a carne e o sangue, mas, sim [...] contra as hostes espirituais da maldade. [...] Estai, pois, firmes, tendo cingidos os vossos lombos com a verdade [...] com toda a oração e súplica no Espírito, e vigiando nisto com toda a perseverança e súplica por todos os santos” (Ef. 6:10-18).

A ênfase para esta nova geração é que cresçam e vivam em contato com a Palavra. Um estudo realizado pelo *Center for Bible Engagement* revelou dados preciosos em relação às crianças e adolescentes que têm contato diário com a Bíblia:

“As crianças que leem ou ouvem a Bíblia pelo menos quatro dias por semana, contam menos mentiras (...) e têm 54% menos chance de

se envolver em comportamentos perigosos, em comparação com os que não leem a Bíblia”.

Essa organização mundial pesquisa temas que abordam o comprometimento com a Bíblia, o crescimento espiritual e o relacionamento das pessoas com Deus. Desde 2003 vem estudando mais de 400.000 pessoas. Seus dados nas pesquisas com adolescentes também são relevantes:

“Vivendo em um mundo cheio de tentações, a falta de contato com a Palavra de Deus aumenta as chances de ceder. Sem a firme compreensão na Bíblia, ficam enfraquecidos na sua capacidade de defender a fé, e se tornam vítimas de falsos ensinamentos. Os dados coletados pela CBE atestam muitos desses efeitos.

“Por exemplo, os cristãos envolvidos com as Escrituras na maioria dos dias da semana, têm menos probabilidade de ter esses comportamentos: 57% menos chance de embriagar-se; 68% menos probabilidade de se relacionar sexualmente fora do casamento; 61% menos probabilidade de envolver-se com pornografia; 74% menos probabilidade de se viciar em jogos”.

A pesquisa aponta que o “elo de poder” está no compromisso diário com as Escrituras: pelo menos quatro dias na semana. Os resultados apresentam a Bíblia como elo de vitória, quando vivemos na Palavra.

Querido professor, líder ou pai, a Palavra de Deus é viva e eficaz (Hb. 4:12); protege a mente e o coração.

Que Deus guie sua vida a fim de que possa desfrutar e ser uma prova viva do poder da Palavra para sua família e comunidade cristã.

**GLÁUCIA CLARA KORKISCHKO**, diretora do Ministério da Criança e do Ministério do Adolescente, Divisão Sul-Americana.

# Montanhas

**A**s várias montanhas que encontro ao longo do meu caminho são das mais variadas formas e cores.

Ainda que muitas vezes deseje que todas desapareçam ou se movam, elas seguem lá, impávidas.

Talvez o medo do desconhecido, ou a incerteza de ir pelo caminho certo, faça com que meus passos busquem rotas alternativas. Um caminho plano, uma temperatura adequada, ou talvez uma passagem menos acidentada, seriam boas opções.

Mas a montanha continua ali. E continuará ali.

Por isso, reúno a pouca força de vontade que me resta para enfrentar o grande desafio, e me lanço à aventura de escalar a primeira montanha diante de mim.

Entretanto, logo a novidade dessa aventura desaparece ao ritmo do meu cansaço e mau humor.

Parece que os outros montanhistas

são mais ágeis ou encontraram uma maneira de ir mais rápido.

Pedras agudas e afiadas, caminhos que parecem mais longos, e nuvens escuras que ameaçam meu horizonte, me dão a sensação de que o caminho não será nada fácil.

Em um momento do trajeto, minhas forças me abandonam. Os pés com feridas e o corpo cansado busca um refúgio. Se eu pudesse beber água fresca, comer um pão saboroso e descansar...

Enquanto penso se continuo ou não, um montanhista para junto a mim. Seu sorriso, suas maneiras puras e suas palavras cheias de vida me dão energia, e aceito seu convite de escalar com ele. Não há melhor companheiro de trilha. Ele sabe como é o caminho e quais são os lugares que devo evitar. Mas o que mais chama minha atenção é sua preocupação comigo. É tanta, que não quer me deixar sozinha. Não apenas divide seu pão e sua água, mas também seu tempo. Com ele descobro que minhas forças se renovam. Posso contemplar aquilo que sozinha não teria descoberto.

Agora me sinto mais segura. Descubro que escalar montanhas na companhia dele é melhor do que imaginei.

**Aprendi que preciso olhar para cima, porque toda a ajuda que necessito vem de Deus.**

Por fim chegamos ao topo. O ar limpo, a paisagem deslumbrante, a imensidão do céu confirmam que valeu a pena tanto esforço. Hematomas, ferimentos e bolhas me parecem troféus por tanto sofrer. Com toda alegria e gratidão tomo a mão do meu Amigo e sem dizer nada, beijo sua cicatriz. Cicatriz onde está selado seu amor por mim, porque Ele escalou uma montanha e o fez para morrer por mim.

**VICKY DE CAVIGLIONE**, diretora do MC da União Argentina.

## CHAVE MESTRA

Ideias e projetos para serem desenvolvidos com as crianças e adolescentes.

**DIRETORA:** Vicky de Caviglione  
E-mail: [llave.maestra@adventistas.org.ar](mailto:llave.maestra@adventistas.org.ar)

## PRIMÁRIOS

1º Trimestre de 2021 Ano B

## REDATORAS:

Marlene Ocampo	ROL e JARDIM
Cuca Lapalma	PRIMÁRIOS
Lindsay Sirotko	JUVENIS
Emilia Silvero de Steger	ADOLESCENTES

**ADAPTAÇÃO PORTUGUÊS:** União Sul Brasileira

**ATIVIDADES MANUAIS:** Gisela Steckler de Mirolo.

**REVISORA E ASSESSORA:** Beatriz W. de Juste

**DESIGNER GRÁFICO:** Arturo Krieghoff  
E-mail: [artk@hotmail.com](mailto:artk@hotmail.com)

Ilustração da capa: Shutterstock.



# Um ideal possível

**T**odos começamos a trabalhar na Escola Sabatina porque recebemos um chamado de Deus para ensinar. Ainda me recordo de momentos da minha infância participando da Escola Sabatina, e aos 16 anos houve um antes e um depois, quando Deus usou uma pessoa para me convidar a ajudar no Rol do Berço. Eu sabia que o chamado vinha de Deus; minha vida espiritual precisava de uma mudança e esse convite foi a resposta de que necessitava.

Não sei como que você chegou a se envolver na tarefa de ensinar, se foi para acompanhar seus filhos, se você sentiu que esse era seu lugar, ou se o chamaram porque não havia ninguém mais para ocupar esse cargo. O que sei é que Deus se preocupa com o cuidado pela vida espiritual das crianças. Essa é uma obra importantíssima. A partir dessa decisão e do compromisso assumido, não somente perante os homens, mas perante Deus, começa um caminho cheio de aprendizado, porque para ensinar, primeiro é preciso aprender.

Aprender a ser um bom professor de Escola Sabatina é um desafio duplo, não apenas porque devemos desenvolver aptidões próprias de um professor, mas porque usamos esse conhecimento como ferramenta para alcançar o coração das crianças com uma mensagem de esperança que pode mudar a vida deles, de seus familiares e das próximas gerações. Mas essa tarefa se realiza junto com o Espírito Santo: uma parte é você quem faz, e muito mais é o que o Espírito Santo complementa.

Por isso pensemos nas seguintes características que descrevem a um bom professor da Escola Sabatina.

- **CONSAGRAÇÃO.** Algo tão básico quanto fundamental. O professor da Escola Sabatina

que conduz os meninos e as meninas aos pés de Cristo é um verdadeiro cristão “nascido de novo”, para quem o estudo da Bíblia e a oração são tão importantes como o é comer e dormir. Ele encontrou em Jesus a alegria de viver.

- **AMOR E SIMPATIA.** Jesus é nosso maior exemplo. Sua maneira de ensinar estava fundamentada na amabilidade e na compreensão. Às vezes, por nossas próprias limitações, não é fácil imitar em plenitude o modelo de Jesus. A realidade é que as crianças não entregarão sua confiança a alguém que não seja digna dela. As crianças se sentirão atraídas por professores que demonstrem amor e real preocupação por eles.
- **SENSO DE COMPROMISSO.** Ensinar pode ser um trabalho duro que exige tempo e preparação. Assumir o compromisso de fazer um bom trabalho é muito importante! Chegar antes de começar a classe, ter listas de atividades, estudar diligentemente a lição, coordenar uma substituição quando o professor sabe que não estará presente, valorizar as crianças e suas famílias, etc. São muitas as maneiras de demonstrarmos estar comprometidos com a tarefa, lembrando que uma pré-disposição alegre complementa positivamente todo o trabalho que se realiza em favor das crianças.
- **DISPOSIÇÃO PARA APRENDER.** Não é necessário saber tudo, mas é preciso estar disposto a aprender. A pessoa que tem essa iniciativa está sempre pronta para novas ideias, também para receber mensagens especiais por parte do Espírito Santo. A pessoa interessada em aprender estuda para melhorar suas habilidades. Se você



Shutterstock

tem essas características: consagração, amor e simpatia, senso de compromisso e disposição para aprender, Deus cumprirá Suas promessas em você, como o salmista diz: “Eu o instruirei e lhe ensinarei o caminho que você deve seguir; e, sob as minhas vistas, lhe darei conselho” (Sl 32:8).

## Autoavaliação

Olhar para si mesmo é um ótimo exercício mental, especialmente quando alguém está disposto a melhorar. Convido você para, em oração, se fazer as seguintes perguntas:

1. **TENHO BOA DISPOSIÇÃO, SOU FELIZ E AMIGÁVEL?** As crianças são atraídas naturalmente por pessoas que têm essas características. Um rosto melancólico transmite a ideia de que a religião é algo triste e pesado de suportar. Alegria e boa disposição tornam a religião atraente.
2. **SOU GENUÍNO E SINCERO?** As crianças têm uma capacidade fantástica de enxergar o que há detrás da fachada de uma pessoa. Seja um cristão genuíno e as crianças te amarão.
3. **SOU PACIENTE E PERSISTENTE?** Algumas crianças aprendem de forma mais lenta, outros respondem rápido. Cultive a paciência para tratar cada criança de acordo com seu ritmo, seu tratamento e seus defeitos. Você também necessitará de persistência nesta jornada chamada “ensino”.
4. **SOU ENTUSIASMADO?** O entusiasmo vende suas ideias e faz os olhos de quem ensina brilhar. As crianças ficarão “encantadas” com quem está ensinando, quando sua voz, suas expressões e suas mãos transmitirem entusiasmo.

5. **SOU ORGANIZADO?** Se não é assim, pode aprender a ser. Um ensino de boa qualidade é um ensino organizado. Organização nos materiais, organização na preparação da classe. Ser organizado o ajudará a não perder tempo e você se sentirá com maior segurança quando estiver à frente.
6. **SOU FIRME NOS MEUS PRINCÍPIOS?** As crianças necessitam de um guia firme e seguro para ajudá-las em meio à confusão do seu mundo. Você pode ser esse guia. Na verdade, ao estar à frente delas, você já o é sem ser nomeado. Sua influência, sua presença, a forma de se vestir, a forma de falar, de corrigir. Tudo, tudo se transforma em ensinamentos para a construção da identidade espiritual das crianças. Por isso, é muito importante que você seja consciente disso.
7. **SOU COLABORADOR?** Ao trabalhar no Ministério da Criança, você faz parte de um grupo de mestres e professores. Cada membro tem que fazer sua parte. Sua disposição para trabalhar fará a diferença, afinal de contas, quem gosta de estar com alguém que não tem vontade de trabalhar?

Lembre-se que cada dia é uma oportunidade para aprender como ser esse professor ideal. Seus talentos serão multiplicados à medida que você os usar para o serviço. Você sentirá a emoção de caminhar ao lado de Jesus, porque Ele prometeu auxílio especial para aqueles que conduzem as crianças aos Seus pés. Você será o sócio de Cristo na “obra mais delicada e mais difícil que se tem confiado a seres humanos” (Ellen White, *Educação*, p. 292).

Adaptado de *Como ensinar crianças na escola sabatina*, de Donna Habenicht.

# MAIS COMUNHÃO PARA OS PRIMÁRIOS

## O que devo fazer como pai/mãe?

### Introdução

Para uma criança da classe dos Primários, a adoração é basicamente um conjunto de associações simples e arbitrárias que estão presentes na maneira em que podem interiorizar a informação de como funciona o mundo. E aqui se encontra a principal função de pais e professores na construção de um ambiente idôneo ao se criar os melhores momentos para a geração dos processos mentais que se chamam de “adoração” na etapa dos primários, entre sete e nove anos.

Comunhão não é a primeira coisa que a criança faz ao se levantar, seja ao fazer sua higiene pessoal ou tomar o desjejum. Tampouco se traduz em uma criança que ao terminar o dia, assiste televisão até que não tenha forças para mais nada além de deitar-se sem pensar. Muito menos é participar de um culto familiar que é todo dirigido pelos pais e onde só é aceito o silêncio de quem escuta, sem poder opinar ainda que errando, ou com pouca profundidade.

A comunhão é o oposto de fazer de Deus um ser inalcançável e difuso na vida das crianças. Por isso é importante aproveitar, nessa etapa da vida, os momentos em que são mais suscetíveis a lembrança dos ensinamentos. Tanto ao acordar quanto ao deitar esses momentos únicos de aprendizagem são ativados, e os chamaremos de momentos únicos para aprender: seu primeiro pensamento na manhã e o último ao terminar seu estado de consciência, ou seja, à noite. E o Senhor resumiu muito bem: “Tu as inculcarás a teus filhos, e delas falarás assentado em tua casa, e andando pelo caminho, e ao deitar-te, e ao levantar-te” (Dt 6:7).

### Você e eu precisamos ser pais sábios para nossos primários

Nesta idade, os primários começam a associar ideias abstratas com base nas experiências concretas, e nesse progressão de pensamento eles respeitarão os

papeis que forem a eles designados e os ensinamentos que lhes forem concedidos de tal verdade. Se, por exemplo, você ensina para uma criança desde pequena que o açucareiro tem certa forma, tamanho e altura, pelo preceito (mensagens escutadas) e pelo exemplo (o que vê em casa), dificilmente quando escutar a palavra “açucareiro” construirá a imagem mental de um sapato – ainda que se insista que o sapato se chama “açucareiro”. Isso é a associação de conceitos que se formam nesta idade.

É por isso que o conselho “Ensina a criança no caminho em que deve andar, e, ainda quando for velho, não se desviará dele” (Pv 22:6), ecoa nesta faixa etária. Nesta etapa da vida os pais devem se mostrar interessados em fornecer confiança e construir segurança em seus filhos.

Sugiro as seguintes formas:

1. **APRESENTANDO-LHES DIVERSAS EXPERIÊNCIAS SAUDÁVEIS E SEGURAS** na medida do possível, como tocar o gelo, tomar sol, ou subir em uma árvore com segurança; ressaltando quão maravilhoso é para o Criador ser seu melhor amigo, pois embora seja o criador do universo, Ele cabe também no seu coração. Esta é a época do pensamento mágico, e o que lhes for ensinado, ficará gravado como processo concreto por toda a vida. Salientar a presença positiva da educação adventista em sua vida fará com que a fé da criança seja fortalecida em um ambiente homogêneo como ao de seus pais, com colegas dispostos a receberem as lições bíblicas e com professores idôneos para impactar suas mentes com a ideia de um Deus justo e amoroso. Além disso, esta é a época em que as crianças começam a se comparar com os outros e devemos acompanhá-los, direcionando-os ao que são mais hábeis. E mais que isso, se são muito sensíveis como o jovem Isaque, será

muito melhor que estudem em instituições que protejam a fé.

2. **VIAJANDO PARA NOVOS LUGARES** —de forma física, se possível, ou virtualmente —, otimize e oriente o lado construtivo dos dispositivos de comunicação.
3. **ESCUTANDO NOVOS IDIOMAS, E OBSERVANDO COMO OS OUTROS SE COMUNICAM.**
4. **JOGANDO OS JOGOS DAS CRIANÇAS** e não necessariamente os jogos dos pais.
5. **DESENVOLVENDO ATIVIDADES DOMÉSTICAS** com boa atitude paternal.
6. **REFORÇANDO, COMO PAIS, DE FORMA VERBAL E INTENCIONAL,** quando houver dificuldades em casa: “Vamos orar ao Senhor. Ele é nosso amigo; Ele nos guiará a enfrentar essa situação”. A criança chegará a repetir e a fazer o mesmo diante das suas próprias dificuldades.
7. **OS AFAZERES DO COTIDIANO PERMITEM RELACIONAR TODA A ATIVIDADE COM A FÉ** de seus pais. Motivemos em todo momento e com toda ação, a amizade com esse Deus que é real na sua vida, no papel de pai e mãe.

Essa é a época de responder a suas perguntas com paciência, com a lógica de causa ao efeito, aproveitando cada oportunidade para dar glória a Deus pelas múltiplas bênçãos que traz à criança e a família. Além disso, é a etapa de reforçar suas iniciativas, aplaudir suas conquistas, e corrigir seus erros. É preciso procurar um equilíbrio; se só damos repreensões à criança, podemos anular um futuro líder e formar um ser humano inseguro; no entanto, se só aplaudimos, podemos formar um líder egocêntrico e autoritário. Ambos os extremos são negativos. É preciso analisar cada filho para achar o equilíbrio.



## Ideias práticas para aumentar a comunhão dos primários

É preciso conseguir que a criança da classe dos primários não apenas escute, mas “sinta” a história bíblica. É preciso estimular o nível sensorial quando escuta (vivencia) a história do dia. Ou seja, que as almofadas de Jericó (perdão, as muralhas) caíram com o grito; a água do copo (perdão, a água do Mar Vermelho) se abriu diante do povo, ou que o vaporizador de água (perdão, a chuva pela qual Elias orou) molhou sua pele. Ao fazer isso, a criança aproveitará melhor a narrativa.

Ao terminar a etapa dos primários, deve-se deixar que a criança faça interpretações lógicas das histórias bíblicas, fazendo-lhes perguntas como: “Como você acha que o povo se sentiu em frente ao Mar Vermelho” ou “diante de Jericó?”. Esta é a época em que é preciso deixá-los falar. É o momento de conduzi-los para iniciar seus processos de internalizar com a lógica da fé e da confiança em Deus; aconteça o que acontecer, Deus está ali para proteger a eles e a seus entes queridos.

A necessidade de cooperação aparece nessa idade. O egocentrismo próprio dos primeiros anos ficou para trás, agora a aprovação do grupo e o sentido de pertencer em um grupo social é muito valorizado. Os pais podem fazer atividades com outras crianças da idade e ressaltar o quanto eles gostam de ter um melhor amigo e partindo da amizade entre eles levá-los à amizade com Jesus.

Lembre-se de respeitar a tendência de cada filho. Caso tendem a ser extrovertidos e a se mexer, a afirmação da comunhão terá um pouco de caracterização pessoal, desde movimentos, marchas, carinhos, ou, às vezes, os que falam gritando, isso será a demonstração de quão amigo de Jesus o seu filho sente que é. Mas se as crianças forem mais reservadas e analíticas, talvez suas expressões sobre o quão perto se sentem de Deus, passe pela tranquilidade de estarem sentados, abraçados, ou contando-lhes histórias bíblicas com carinho e gestos que acompanhem o relato.

Se seus filhos tiverem ambas as características, é preciso alternar as formas de alcançar suas mentes infantis, de maneira diferenciada; assim cada um poderá construir ou reforçar sua comunhão pessoal

com Deus. É muito importante que você observe seu filho; como pai/mãe, você pode colaborar com sua amizade com o Senhor.

## Conclusão

Eres el sacerdote o la sacerdotisa de tu hogar. Dios te regaló el privilegio de estudiar a tus hijos para lograr un mejor impacto de la Biblia y una mayor comunión con el Señor. Necesitas ser cuidadoso y perseverante; quien es constante con unas cuantas buenas ideas, vence al que tiene muchas ideas pero no sostiene ninguna. Más puede la práctica sostenida en el tiempo que un impulso agradable, que es una explosión de luz en el cielo que al día siguiente ya no está. Busca la dirección y soporte del cielo, y verás cómo tu débil voluntad humana, unida al poder divino, se vuelven invencibles.

### Referências:

- F. Philip Rice, & Maria Elena Ortiz Salinas, *Desarrollo humano: Estudio del ciclo vital*, Mexico: Prentice-Hall Hispanoamericana (1997).  
Anita E. Woolfolk, *Psicología educativa*, Mexico. Pearson-Educacion (2006).  
Ellen White, *Conselhos aos Professores, Pais e Estudantes*.  
*Almeida Revista e Atualizada* (2006).

**DRA. VICTORIA MARTINEZ TEJADA DE BALABARCA; DR. YVÁN MARTÍN BALABARCA CÁRDENAS.**

## PROPOSTA TRIMESTRAL

### JANEIRO

- Realizar a adoração infantil: "Valores eternos".
- Realizar a Escola Cristã de Férias "Castelos e Coroas".
- Promover o programa "Primeiro Deus", de Mordomia.
- Planejar os 10 dias de Oração Infantil.
- Lançar o Projeto "SOUL+" para os Juvenis.
- Promover o Projeto Maná, estudo diário da lição.

### FEVEREIRO

- Realizar os 10 dias de oração + Métodos de estudo da Bíblia.
- Incentivar o culto familiar e os jogos bíblicos.
- Planejar *Pequenos Grupos* com o livro *O Criador e suas criatura*".
- Lançamento do Curso de Liderança MC.
- Planejar a Semana Santa das Crianças: "Restaurados em Cristo".

### MARÇO

- Iniciar os *Pequenos Grupos* com o livro *O Criador e suas criaturas*.
- Lançamento do Projeto Evangelismo Kids.
- Realizar a Semana Santa. Material: "Restaurados em Cristo".
- Promover o Projeto "Pegadas".
- Realizar reuniões pré-trimestrais.



Shutterstock.

**E**lo da Graça é o nome do currículo que usamos cada sábado na Escola Sabatina, especialmente na parte da lição. Entender como ele está estruturado pode ajudar a direcionar melhor os objetivos e as atividades que você prepara para seus alunos.

Aqueles que trabalham há vários anos no Ministério da Criança lembrarão que anos atrás as lições e o sistema de estudo eram um pouco diferentes. Com o tempo se viu a necessidade de mudar a ênfase no ensino da Escola Sabatina: embora o estilo de ensinar fosse bom, era necessário melhorar, para que o aluno fortalecesse e aprofundasse sua relação com Jesus.

Vamos recapitular os aspectos mais importantes deste material?

## Elo da Graça

É um programa preparado pela Associação Geral que elaborou 624 lições que são estudadas desde o nascimento até os 15 anos. É chamado “elo” porque contém quatro aspectos que se relacionam entre si e servem para focar na experiência de crescimento espiritual das crianças:

Graça (*Jesus me ama*), Adoração (*Eu amo a Jesus*), Comunidade (*Amamos uns aos outros*) e Serviço (*Jesus ama também a você*).

## Características desse currículo

- Foca no aprendizado (do aluno e da sua forma de aprender) e não no ensinamento.
- Prioriza o aluno.
- O ajuda a descobrir a verdade por si próprio.
- Dá a ele a oportunidade de praticar o que aprendem.

Outras melhorias que apresentam essa forma de abordar a aprendizagem são:

- Lições fundamentadas na Bíblia – a história bíblica mais o estudo da Bíblia.
- Cristo é o centro em cada história e lição.
- As crenças fundamentais adventistas são ensinadas de acordo com o desenvolvimento da criança.
- A prioridade é o desenvolvimento da relação com Jesus.

- É incentivada a memorização das Escrituras.
- Os valores e o estilo de vida cristão são apresentados de forma atraente.
- Os pontos enfatizados estão relacionados com uma das quatro dinâmicas da experiência de desenvolvimento da fé, tanto de maneira teórica quanto de maneira prática.

## Aprendizagem ativa

Um dos pontos fortes deste currículo é buscar que o aluno interaja com o conteúdo por meio de uma aprendizagem ativa. Os estudos mostram que há, pelo menos, quatro formas de aprendizagem: Imaginativo, Analítico, Percepção comum e Dinâmico. O Elo da Graça produziu tarefas ou atividades para cada estilo, com o fim de completar o ciclo de aprendizagem da lição. Isso você pode ver no auxiliar para o professor, onde se encontra tudo o que é necessário para preparar sua classe. Nesta parte do processo, sua contribuição é fundamental: você precisa dedicar tempo a cada parte da Escola

Sabatina, preparando as atividades antecipadamente e estudando a lição para dominar o conteúdo.

Pense nos seus alunos por um momento. Alguns são mais atentos e conectados com a classe quando escutam e compartilham o que pensam sobre o que estão aprendendo (imaginativos), outros refletem sobre o que aprendem (analíticos). Há alunos que aprendem melhor quando fazem coisas que os ajudam a entender o tema (percepção comum), outros talvez precisem de mais dados, informações importantes sobre o conteúdo, buscando saber de que maneira podem compartilhar esse conhecimento com outros (dinâmico). Claro que não há alunos com um tipo único de aprendizagem, mas descobrir de que maneira cada aluno aprende, permitirá que você direcione melhor suas estratégias para ensinar.

Se quiser mais informações sobre como as crianças aprendem, você pode procurar na internet palavras chaves como “aprendizagem ativa” ou “teoria dos quatro estilos de aprendizagem”.

O tempo da Escola Sabatina pode se resumir em quatro partes, justamente em função dos quatro estilos de aprendizagem. No quadro a seguir você encontrará essas seções e qual é o objetivo de cada parte:

**“É sábio o educador que procura desenvolver a capacidade e o talento do estudante, em vez de esforçar-se constantemente por comunicar instrução” (Ellen White, Conselhos sobre a Escola Sabatina, p. 165).**

### Para considerar

Para que esta modalidade de ensino e aprendizagem seja significativa, há outros fatores que você precisa considerar. Por exemplo:

- **DISCIPLINA POSITIVA:** Seja cuidadoso com a maneira em que você corrige os erros ou disciplina seus alunos.
- **CARACTERÍSTICAS EVOLUTIVAS DAS IDADES DISTINTAS:** A criança que acaba de chegar do Jardim da Infância com sete anos recém-cumpridos não é a mesma que uma que já tem nove anos. E ao ter essa variedade de idades dentro da classe, é importante respeitar

os tempos e as características de cada criança.

- **ESPAÇO FÍSICO:** Isso se refere ao como você enxerga sua sala. Nem todas as igrejas têm os recursos para ter as aulas ideais, mas isso não significa que não deva ser limpa e agradável ainda que simples. Se o ambiente onde a criança está é visivelmente agradável, ela se sentirá mais confortável com o que fizer lá dentro.
- **CARACTERÍSTICAS DOS PROFESSORES:** ¿Te quedarías con alguien que sientes que no te ama y no se interesa por ti? Los niños tampoco. Ellos tienen la capacidad de saber si el maestro está allí por pura obligación o porque aun dentro de sus limitaciones, está dispuesto a amar y mostrar a ese amigo Jesús que también los ama. Por eso, desafíate a ser cada sábado mejor. Cuida el trato, la forma de hablar, tu presentación personal. ¿Con la ayuda de Jesús podemos hacer una gran obra para la salvación de los niños!

## Ciclo natural de aprendizagem

Seções	Objetivo	Estilo de aprendizagem envolvida	Papel do professor
Atividades preparatórias.	Dar ao aluno um motivo para aprender a lição. Os momentos de louvor e adoração contribuirão para a reverência e o respeito.	Apela aos alunos imaginativos que perguntam “por que eu preciso aprender isso?”	Motivar as crianças.
Apresentação da lição.	A lição bíblica permite ensinar o conteúdo aos alunos de forma cativante.	Induz os aprendizes analíticos que perguntam “o que eu preciso aprender?”	Fornecer informações.
Aplicação da lição.	Permite explorar como a lição pode ser aplicada de forma prática na sua vida diária.	Convida os alunos com senso comum que perguntam “como isso funciona na minha vida?”	Aprimorar as habilidades.
Para compartilhar.	O intercâmbio de ideias na lição dá aos alunos a oportunidade de desenvolver meios pelos quais possa ensinar novos conceitos a outros.	Induz os aprendizes dinâmicos que perguntam “o que eu vou fazer com o que eu aprendi em classe?” Ou, “o que posso fazer para compartilhar essa ideia com outros?”	Encorajar.

# Aprendendo com os animais



**C**ompartilhamos um tema relacionado com os animais que pode ser usado para um encontro com as crianças, culto do Pequeno Grupo, etc. O tema central é a disciplina.

Comece o culto com músicas e momentos de oração.

## Introdução

*(Mostra uma imagem, vídeo ou pelúcia de uma orca e pergunte).*

O que vocês sabem sobre as orcas? (permita que os alunos respondam).

Vou contar-lhes algumas curiosidades deste lindo animal criado por Deus.

- Embora elas sejam conhecidas como “baleias assassinas”, elas não são baleias, e sim da família dos golfinhos. Também não se sabe se tem notícia de ataques de orcas a humanos, somente em casos específicos em cativeiro.
- Elas pesam entre cinco e seis toneladas, mas isso não as impede de nadar rápido: chegam a 50 km/h.
- As orcas são animais mamíferos, amamentam suas crias e sua gravidez dura cerca de 17 meses.
- As orcas se guiam e se orientam por meio do som.

Assim, podem se comunicar com outros grupos de orcas.

- Como existem muitas orcas em cativeiro, temos muitas informações sobre sua vida social. As pessoas que cuidam desses animais afirmam que as orcas mais velhas disciplinam e ensinam as mais jovens. Quando um filhote de orca faz algo perigoso ou errado, uma baleia adulta a rodeia e a afasta das suas colegas. Parece que as orcas deixam seus filhotes de castigo para ensiná-los a se comportar de maneira correta!

À medida que crescem, seus pais e professores também os ensinam a se comportar de maneira correta. Uma definição para esse tipo de ensinamento é a “disciplina”. O objetivo da disciplina é ensinar a pessoa a fazer o que é correto e a evitar o que é errado (peça que alguém leia Provérbios 12:1 em voz alta).

A Bíblia diz que devemos amar a disciplina porque ela nos ensina o que precisamos saber. Às vezes a disciplina inclui correção ou castigo. E, claro, ninguém gosta de ser castigado.

O mais importante da disciplina é que nos ensina ou nos treina para fazer o correto. Como vimos com as orcas, quando uma baleia adulta disciplina sua cria, ela a está treinando a se comportar da melhor maneira.

**APLICAÇÃO:** (Leia os seguintes casos, um por um, para que todo o grupo escute e faça as perguntas que se encontram ao final).

## Atividade

Tenha preparado dois círculos – um vermelho e outro verde – colado a um bastão como se fosse um sinal de trânsito. Escolha um ou dois voluntários para

## Caso número 1

Helena tem dois anos. Ela se interessa muito por culinária. Quando a mãe está cozinhando, a menina tenta pegar o botão de acendimento do gás, colocando-se na ponta dos pés ou com uma cadeira. Certo dia, Helena quis abrir a porta do forno quando estava muito quente, a mãe disse NÃO e a afastou do forno enquanto explicava a ela sobre o perigo.

Quem foi disciplinada? Por que Helena foi disciplinada? O que a mãe quis ensinar? O que Helena aprendeu com isso?

## Caso número 2

João tem 10 anos. Procurando entre as coisas de sua mãe, encontrou uma nota de \$100 e o tirou sem pedir permissão. Quando lhe perguntaram sobre esse dinheiro, ele mentiu e como castigo João ficou uma semana sem jogar com seus amigos, sem assistir televisão, sem computador e sem telefone.

Por que ele foi disciplinado? O que você faria se fosse o pai do João? O que o pai estava querendo ensinar a seu filho? O que o João aprende com o castigo?

Agora pense na última vez que você foi disciplinado. O que seus pais estavam querendo ensinar? O que é que você teria feito se estivesse no lugar dos seus pais?



Shutterstock



representar baleias adultas. Sendo assim: “Vamos fazer de conta que vocês sejam baleias bebês. Esses voluntários serão as baleias adultas cuidando de vocês”.

Peça que as baleias bebês comecem a andar pela sala. Quando uma baleia adulta levantar o círculo vermelho, parem. A baleia bebê que não obedecer será levada pela adulta até um local onde deverá contar até 15 para voltar a caminhar pela sala, quando a baleia adulta levantar o círculo verde.

## Encerramento

Divida a classe em grupos – com um adulto em cada um – para conversar sobre o ensinamento

que as baleias nos deixam. Leia novamente Provérbios 12:1, e conversem usando essas perguntas como motivação.

- Que coisas as crianças pequenas precisam aprender? E os da sua idade?
- O que acontece se você não aprende o que deveria? Há consequências?
- Por que você pensa que os pais disciplinam e ensinam seus filhos?

Orem juntos pedindo a Deus que ajude seus alunos a seguir as lições aprendidas em casa e das pessoas que os amam de verdade.



## IMPORTANTE

Depois do momento de crises que vivemos com a pandemia do Covid-19, nossa experiência na Escola Sabatina mudou para sempre. Se antes a higiene e a ordem eram importantes, agora devem ser ainda mais. É preciso ter álcool e um pano para limpar as mesas e objetos que forem usados nas atividades da manhã. Deixe álcool em gel à disposição para desinfetar as mãos. Se, por exemplo, você entregar um pano ou roupa para representar as histórias, leve-as para casa e lave-as antes de voltar a usá-las. A vida de nossos pequenos está em perigo. Não subestimemos nem a esta nem a outras enfermidades que podem nos afetar. No subestimemos ni a esta ni a outras enfermidades que pueden afectarnos.

## Missão

Abre-se diante de nós um novo caminho para percorrer. Um novo ano, novos desafios (ou talvez a continuação daqueles de sempre) e em nossa tarefa, como professores da Escola Sabatina, um novo trimestre para preparar. Sempre ao começar o ano, há tarefas que deveriam ser organizadas para facilitar o desenvolvimento delas. Por exemplo, pensar nos aniversários do ano, nas pessoas que colaborarão na classe e o que eles terão que fazer.

Convidamos você a ler essas ideias e adaptá-las à realidade dos seus alunos.

Parte das ofertas desse primeiro trimestre será destinada aos projetos da Divisão Euroasiática, que conta com uma grande variedade de culturas e carrega muita história. Os 13 países que a integram são: Afeganistão, Armênia, Azerbaijão, Bielorrússia, Geórgia, Cazaquistão, Quirguistão, República de Moldova, Federação da Rússia, Tajiquistão, Turcomenistão, Ucrânia e Uzbequistão

## PROJETOS:

1. Construção de um colégio de três andares para o ensino básico, fundamental e médio no campus do Centro Adventista de Educação Superior da Ucrânia, em Bucha.
2. Construir um colégio de dois andares para o ensino básico, fundamental e médio no campus da Universidade Adventista de Zaoksky, na região de Tula, Rússia.

## Boas-vindas

Receber calorosamente os alunos é o incentivo mais valioso! Vista-se com um lindo sorriso que transmita carinho e apreço por cada um deles. Você pode também fazer mamushkas ou matrioshkas (boneca típica da Rússia que tem outra de tamanho menor dentro) de acordo com a quantidade de crianças que você tiver na classe.

Para fazer esse incentivo será necessário tampas de leite ou de suco de caixinha Tetra Brik. Retire tanto a tampa como a rosca. Imprima uma matrioshka e cole-a na tampa. Cole as roscas em um papel cartolina que diga "BEM-VINDOS", com fundo com as cores do país que são vermelho, azul e branco. Cada criança que chegar, deve colocar uma matrioshka em uma rosca. Não se esqueça de fazer algumas extras para as visitas!



Gisela Stecler.



## Aniversariantes

O começo do ano permite planejar esse momento de maneira que depois nenhum aniversário seja esquecido. Algumas ideias a considerar:

- Consiga as datas de nascimento dos alunos e dos professores da sua classe. Você pode preparar um cartaz com as datas e deixar visível na classe para que nenhuma data seja esquecida.
- Acima de tudo, enfatize o agradecimento pelas bênçãos recebidas (saúde, alimento, família, amigos, etc.).
- Se o seu orçamento permitir, pode entregar como forma de carinho, alguma lembrança ou presente. Procure opções que sejam úteis para as crianças como chaveiros, livros cristãos, porta-retratos, imãs, lapiseiras, blocos de notas.
- Ajuda muito comprar no início do ano todos os presentes ou cartões de felicitação, para poupar tempo e para que ninguém se sinta mal por receber um presente menor ou diferente dos outros.
- Envelope de oferta especial: Você já implementou esse tipo de incentivo? O objetivo é ter um envelope bem decorado (também pode ser uma caixinha ou bolsinha de pano) com o nome do aluno aniversariante. Deve ser entregue no sábado anterior ao seu aniversário. Dentro do envelope pode ter um papel com a seguinte frase:

“Nos tempos bíblicos, quando nascia um filho, uma oferta especial de gratidão era dada. Hoje também quero expressar minha gratidão a Deus por todo o cuidado recebido no ano que passou e pedir suas bênçãos para o ano que começa. Por isso, entrego R\$\_\_\_\_\_ como oferta de gratidão”.

Assinatura

Data

\_\_\_\_\_

## Cantinho missionário

A variedade de países e culturas abre um grande leque para decorar um local da sala. Quando contamos as histórias missionárias, falamos de culturas, ensinamos sobre geografia, idiomas, gastronomia, fauna, mas, sobretudo, ensinamos a apoiar a missão de diferentes formas.

Use o mapa desta Divisão para localizar os países de onde provêm as histórias. Acrescente frases como “Feliz Sábado”, “Bem-Vindos”, no idioma desses países, com bandeiras e imagens representativas.

Você conhece alguém que viajou ou que veio de algum desses países? Convide-o para que conte sua experiência ou mostre coisas que representem a cultura do país.

## Jornal animal

Este é um momento extra durante os minutos do Informativo Mundial das Missões. É um curto momento dedicado a conhecer e aprender mais sobre o mundo criado por Deus. Por isso, convide os alunos a pesquisarem um animal e compartilhar curiosidades com o restante do grupo a cada sábado. Permita que usem pelúcias, bonecos, imagens, áudios ou vídeos do animal escolhido. Alguns animais dessa região são: o alce, o cervo, o javali selvagem, o urso-pardo, o lobo, o lince, o castor, o urso-polar, a foca, o cisne, a morsa, o rouxinol e o esquilo.

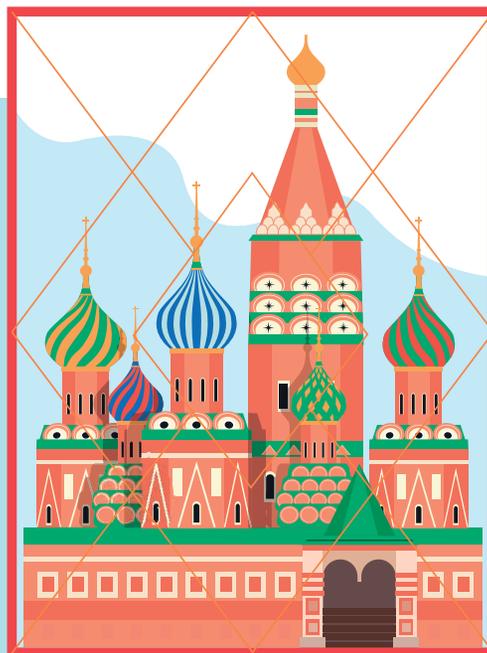


Shutterstock.

## Incentivo de ofertas

Tanto da Rússia quanto dos outros países há curiosidades que as crianças poderão descobrir a cada sábado. Por isso, propomos dois incentivos simples para animá-los a serem generosos.

O primeiro: usando uma folha tamanho A4, imprima na frente um edifício de escola. Se preferir, você pode procurar no Google: Zaoksky Adventist University, e você encontrará algumas imagens da frente da universidade onde será realizado um dos projetos. Corte a imagem em 13 partes e cada vez que alcançar o alvo que for estabelecido ao começar o trimestre, coloque uma das partes. Você também poderá imprimir uma imagem do Kremlin, e colocar em um envelope. Cada vez que o alvo for alcançado, uma curiosidade de alguns dos países desta Divisão poderá ser lida.



Gisela Stecler.

Alguns exemplos de curiosidades:

1. A cidade mais fria do mundo é Yakutsk. Está localizada no distrito federal russo da República de Sakha, muito próximo do Círculo Polar Ártico. Lá as temperaturas chegam até  $-60^{\circ}\text{C}$ .
2. O Cazaquistão é o maior país dentre os países que não tem saída para o mar.
3. Na Ucrânia, a pequena população ucraniana de Rakhiv é o centro geográfico da Europa.
4. A *trembita* é o instrumento musical de sopro de origem ucraniana. É o maior do mundo: tem até 4 m de comprimento.



Adventprint.

## Coletor de ofertas

Sem dúvida, as *matrioskas* são um símbolo da Rússia! Sendo assim, que tal fazer um avental na forma dessa boneca russa tão especial? Se não tiver pano suficiente, pode pintar em uma camisa branca de adulto.

O menino ou a menina que estiver responsável por recolher as ofertas deve colocá-la e as ofertas deverão ser depositadas no bolsinho da frente do avental.



Gisela Stecler.

**MOLDES E FOTOS:** <https://downloads.adventistas.org/es/ministerio-del-nino/manuales-y-guias/ministerio-del-nino-1er->

## Incentivo do versículo

Estimule seus alunos com diferentes desafios para que memorizem os versículos da semana. Uma forma de fazê-lo é ter para cada aluno uma lata de legumes que tenha sido descartado, ou um pote de outro material revestido de EVA e com uma matrioska (boneca tradicional russa) impressa colada na lata. Cada vez que a criança repetir o versículo da semana, ela ganha um lápis de cor. A lata + 12 lápis completam os 13 sábados do trimestre.



Cuca Lapalma.

## Oração e louvor

Ellen White disse que nunca deveríamos estudar a Bíblia sem antes orar (Prayer, p. 95). Durante nossa reunião oramos para que o Espírito Santo esteja presente. Essa não é mais uma rotina, é um momento de consagração. O objetivo principal da Escola Sabatina é mostrar às crianças o caminho até a salvação em Jesus. Essa obra nunca será eficiente a menos que o Espírito Santo esteja atuando no coração dos presentes. Dedique tempo para que as crianças, se desejarem (ninguém é obrigado), contem por quais motivos querem orar nesse sábado. Para variar, você pode usar alguma dinâmica, desde que não cause irreverência.

O mesmo para o momento de louvor. Você pode entregar alguns instrumentos caseiros que não façam muito barulho, para que acompanhem as músicas. Como a história de Davi está inserida neste trimestre, imprima ou desenhe arpas em alguns cartões, onde você pode anotar o nome de algumas músicas que as crianças gostam de cantar e alguma nova para aprender. Quando chegar esse momento, uma criança escolherá aleatoriamente um cartão e cantará aquela que estiver escrita.

## Lições

Este é o momento para aplicar com maior intensidade o objetivo do Elo da Graça. O estudo da lição é o momento de alimentar espiritualmente as crianças: alguns comem de maneira mais independente, outros necessitam que façamos “aviãozinho”, alguns nem querem comer! Por isso, precisamos ser variados na hora de presentear “o prato principal”.

Dá bons resultados ter um “lugar para a lição”. Arrume-o em um canto usando tecidos, almofadas e objetos relacionados com a lição. Você pode apagar as luzes e deixar algum abajur ou lâmpada que aponte para essa área. Se não tiver espaço suficiente, use uma caixa com tampa, de onde você vai tirar a Bíblia e os objetos que forem usados para contar a história. Vai adicionar uma emoção extra pela curiosidade que gera em não saber o que há dentro da caixa.

Deixe sempre uns retângulos de tecido para que as crianças usem na cabeça, roupas de adultos que possam servir como vestidos ou túnicas. Convide diferentes crianças para representar as histórias de cada sábado. Se na sua classe houver poucas crianças, uma opção é usar imagens de feltro ou bonecos.

A primeira lição fala sobre a torre de Babel. Leve objetos que possam montar uma torre (caixas de papelão, potes de sorvete, blocos de montar, etc.).

Brinquem em dois grupos para ver quem monta a torre mais alta em menos tempo. Você também pode levar gravações com palavras em outros idiomas para conversar sobre o resultado da construção.



Para as lições de nº 2, 3 e 4, monte uma “tenda” com retalhos de tecido, um tapete e almofadas. Descreva as características da vida nômade que Abraão teve. Conte como alguém se prepara para uma viagem ou mudança, e saiam caminhando por outras partes da igreja antes de voltar à sala. Façam uma “parada” e converse com as crianças sobre a sensação de caminhar por diferentes texturas: gramado, pedras, areia, barro, pena, espinhos, etc. Abraão enfrentou diferentes tipos de solos em sua caminhada, às vezes era lindo, mas outras vezes era sofrido. Ainda assim, ele sempre obedecia a ordem de Deus.



Primariolandia.

A lição de Samuel é ideal para representá-la; você pode convidar um adulto para que seja Eli e um dos seus alunos para ser Samuel. Ressalte o valor que as crianças têm diante dos olhos de Deus. Essa ideia seguirá sendo fortalecida nas lições de Davi.

Nas lições nº 7 e 8 você pode se vestir com roupas típicas e contar a história em primeira pessoa. Para mais ideias de artes manuais e formas de aplicar a lição na nossa realidade de hoje, leia o auxiliar para os professores desse trimestre. Em <https://downloads.adventistas.org/es/tipo-material/manuales-y-guias/> você encontra todo esse material.



As próximas lições nos levam a aprender importantes ensinamentos de Jesus. Para a história da casa na rocha/areia, consiga uma pedra grande e um pouco de areia; use diferentes materiais à medida que for contado a história. Peça que as crianças façam o barulho do vento, da chuva e dos trovões. Para os dez leprosos, leve um creme de mão para representar as manchas na pele. Quando forem curados, passe a mão e o creme se absorve.

Para a última lição, prepare um lugar com tecidos escuros que simulem uma prisão. Prepare cadeias de cartolina ou de EVA. Recorte retângulo e cole as duas pontas do primeiro formando um círculo; depois cole o próximo, passando uma das suas extremidades dentro do primeiro círculo. Continue até alcançar o tamanho necessário. Converse sobre a condição em que Paulo e Silas se encontravam. Apesar de tudo, foram fieis e louvaram a Deus.